



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

Relatório Anual de Curso

(Público)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

(Curso de Licenciatura em Design do Produto)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	5
3. Resultados	6
4. Conclusão	11

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Género	%	%	%	%	%	%	%
Feminino			56	56	60	58	57
Masculino			44	44	50	42	43
Idade	%	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos			50	55	60	68	62
20-23 anos			43	33	30	24	30
24-27 anos			4	8	10	5	4
28 e mais anos			3	4	5	3	4
Região	%	%	%	%	%	%	%
Norte			96	95	96	95	96
Centro			4%	5	4%	5	2
Lisboa			0	0	0	0	0
Alentejo			0	0	0	0	0
Algarve			0	0	0	0	0
Ilhas			0	0	0	0	0
Não definido							1
Habilitações dos pais	%	%	%	%	%	%	%
Superior							9
Secundário							24
Básico 3							27
Básico 2							26
Básico 1							14
Situação Profissional dos pais							
Empregados							70

Desempregados								5
Outros								25

Ao longo dos anos, constata-se que mais de 90% dos estudantes provém da região Norte. A restante percentagem é originária da região Centro, sendo que da região Sul chegam invariavelmente 0-1 alunos. No que respeita à idade, e analisando os dados, o perfil reflete maioritariamente um aluno até aos 23 anos. Nos últimos anos é de assinalar um ligeiro aumento dos alunos até aos 20 anos e uma ligeira diminuição nas restantes faixas etárias, mais acentuada nos alunos com mais de 27 anos. O género feminino está em maioria.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1º				50	51	51	43	51
2º				32	40	40	35	42
3º				53	54	54	45	43
TOTAL				135	145	145	123	136

Ao longo do tempo, o número de estudantes por ano é muito semelhante. No ano letivo 2018/2019 o número de alunos por ano letivo situa-se sempre acima dos 40 nos 2º e 3º anos. No 1º ano o número de alunos situa-se acima dos 50.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
N.º vagas CNA	38	38	38	38	38	38	38	38	38	40
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais										20
N.º vagas TOTAIS										60
N.º Candidatos 1ª fase/1ª opção (CNA)	22	17	19	26	15	20	17	10	19	21

N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	187	160	183	137	126	160	117	137	130	130
N.º Candidatos (Total CNA)	264	194	256	186	167	192	165	202	174	162
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	17	16	17	24	15	17	17	9	15	20
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	38	38	44	39	38	38	39	39	38	41
N.º de Colocados (Total CNA)	52	54	61	48	45	52	47	51	43	49
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes- 1ºano/1ª vez)	61	60	67	53	53	60	52	58	53	57
N.º Matriculados CNA	36	39	41	39	37	35	38	40	39	41
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	9	5	6	10	9	12	4	3	7	6
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	45	44	47	49	46	47	42	43	46	47
Índice ocupação: n.º matriculados Total CNA/vagas	95%	103%	108%	103%	97%	92%	100%	105%	103%	103%
Índice ocupação: n.º	24%	13%	16%	26%	24%	32%	11%	8%	18%	15%

matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas										
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	128,3	120,5	129,2	129,7	121,8	125,3	118,4	117,2	127,9	103,7
Nota Média entrada 1ªfase CNA	137,1	133,4	135,5	136,4	131,8	133,1	133,49	127,38	133,68	134

Os resultados são positivos. O número de Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA) aumentou de 2011/12 a 2013/14, diminuindo em 2014/15 e voltando a aumentar em 2015/16 e em 2016/17. Em 2018/19, a Nota Média entrada 1ªfase CNA aumentou de 127,38% para 134%.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	36.4%	-	31,9%	32.9%	3,6%	40,8%	21,7%	36,2%
	2ºS	12.9%	7.0%	21,8%	3.6%	2,2%	4,1%	0,8%	14,8%

Comparativamente ao ano anterior, a taxa de participação no 1º semestre aumentou de 21,7 para 36,2%. No 2º semestre a taxa de participação continua a ser muito diminuta, porém há um aumento de 0,8% para 14,8%. Os valores do 2º semestre revelam-se sempre mais baixos relativamente ao semestre anterior. Desconhecem-se as razões para uma tão baixa participação sendo que o tempo que ocupa o preenchimento do inquérito poderá ser uma delas, assim como o facto dos alunos deixarem a instituição para as férias de Verão poder ser outra razão.

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação Curso	1ºS	-	-	92.7%	88.9%	87,8%	-	-	-
	2ºS	79.7%	83.2%	83.9%	63.4%	93,1%	100 %	-	87,5%
	1ºS	-	-	93.6%	91.2%	90,6%	-	93,38%	94,37%

Índice Médio Satisfação Docentes	2ºS	-	-	86.1%	75.8%	94.7%	93%	95,24%	94,04%
Índice Médio Satisfação Ucs	1ºS	-	-	-	-	83,2%	-	90,13%	92,46%
	2ºS	-	-	-	-	81.7%	100%	96,67%	91,86%

Os valores médios de satisfação são elevados, acima dos 90%. Dados retirados do link “Análise/Relatórios” do Observatório da plataforma on.ipvc. <https://on.ipvc.pt/v1/index2.php?pagina=26#>

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	34	37	24	36	35	31	36	39	35
N.º diplomados em N anos	29	31	17	27	30	27	25	31	33
N.º diplomados em N +1 anos	3	4	6	9	4	4	6	5	2
N.º diplomados N+2 anos	2	1	1	0	1	0	3	1	
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	1	0	0	0	0	2	2	

A partir da leitura do quadro anterior e comparativamente ao ano letivo 2017/18, houve uma ligeira redução do número de alunos diplomados em 2018/19 de 39 para 35.

3.1.2 Sucesso Escolar

Ano	UC	Área Cient.	Aprov	Repro Não Aval.	Reprov. Aval.	Inscrit	Taxas		Notas		
							Inscr. Aprov.	Aval. Aprov.	Mín.	Méd.	Máx.
1	Desenho I	ACD	46	1	-	48	95,83	-	10	13,78	17
1	Introdução ao Projecto I	ACD	45	3	-	49	91,84	-	10	15	18
1	História e do Design	ACD	46	-	4	51	90,2	92	4	12,36	18
1	Estudos Sociais	CSH	45	-	6	52	86,54	88,24	0	12,41	16
1	História da Arte e da Cultura	ACD	45	1	1	48	93,75	97,83	7	13,93	17
1	Desenho II	ACD	43	-	1	46	93,48	97,73	0	13,86	17
1	Teoria do Design	ACD	45	4	-	51	88,24	-	10	13,15	19
1	Introdução ao Projecto II	ACD	42	-	3	47	89,36	93,33	0	14,44	19
1	Estudos de Antropologia e do Património	CSH	39	4	7	52	75	84,78	3	12,21	18
1	Princípios de Gestão de Empresa	CEE	41	1	1	51	80,39	97,62	8	13,06	18
1	Multimédia Interactiva	EI	39	4	3	48	93,75	97,83	8	14,8	18
2	História e do Design em Portugal	ACD	36	-	2	39	92,31	94,74	8	12,84	17
2	Desenho Técnico	MTP	43			44	97,73	-	10	14,04	18
2	Desenho III	ACD	41	1	-	43	95,35	-	10	12,53	16

2	Projecto / Oficinas I	ACD	37	-	2	40	92,5	94,87	0	13,48	16
2	Materiais I	MTP	37	-	8	46	80,43	82,22	8	10,82	15
2	Design Tipográfico Editorial	ACD	37	5	-	43	86,5	-	10	14,1	17
2	Materiais II	MTP	38	-	2	41	92,68	95	0	10,97	14
2	Projecto / Oficinas II	ACD	35	-	3	39	89,74	92,11	0	13,94	20
2	Ergonomia	ACD	39	-	3	43	90,7	92,86	0	11,66	15
2	Semiótica do Produto	ACD	35	1	-	37	94,59	-	10	14,74	16
3	Design e Produção I	MTP	38	-	-	38	100	-	10	14,21	17
3	Projecto de Design em Empresas I	ACD	37	-	-	37	100	-	12	16,21	18
3	Modelação Avançada I	MTP	38	3	1	42	90,48	97,44	8	13,12	19
3	Design e Comunicação do Produto	ACD	38	-	-	38	100	-	10	14,47	17
3	Estudos de Caso em Design	ACD	37	-	-	37	100	-	10	15,45	19
3	Marketing	CEE	40	-	-	40	100	-	10	13,3	17
3	Design e Produção II	MTP	39	-	-	39	100	-	11	14,07	16
3	Projecto de Design em Empresas II	ACD	38	1	-	39	97,44	-	11	16,52	19
3	Modelação Avançada II	MTP	39	3	1	43	90,7	97,5	2	14,35	18
3	Design Estratégico (Opção I)	ACD	27	1	-	28	96,43	-	10	14,4	18
3	Multimédia (Opção I)	EI	10	-	2	12	83,33	83,33	5	14,08	17

3	Composição de Imagem Fotográfica	EI	38	1	-	39	97,44	-	13	14,89	16
3	Inglês	ACD	39	-	1	41	97,12	97,5	0	14,9	19

ACH-Artes, Comunicação e Design; **CSH**- Ciências Sociais e Humanas; **MTP**- Materiais e Tecnologias da Produção; **CEE** - Ciências Económicas e Empresariais; **EI**- Eletrotecnia e Informática

No ano letivo de 2018/2019 a nota média mais elevada apresenta-se nas UC's de Projeto do 3º ano, com aprovação entre os 97% e os 100% dos alunos avaliados. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria, analisando as situações críticas e tomando as medidas necessárias.

3.1.3 Abandono Escolar

2014/15				2015/16				2016/17				2017/18				2018/19*			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
7	1	3	0	2	1	0	0	11	5	11	0	5	0	2	0	2	1	0	0

Neste ciclo de estudos verifica-se que o abandono escolar reduziu de 7 alunos em 2017/18 para 3 alunos em 2018/2019. O ano tradicionalmente mais relacionado ao abandono escolar também reduziu os números, apresentando apenas duas desistências. Desconhecem-se as causas do abandono, mas considerando que acontecem no 1º ano do ciclo de estudo, poderá estar relacionado com a desadaptação do aluno ao curso, à escola e/ou à cidade.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – dezembro de 2015 – Tabela Geral [XLSX] [ODS]

O número de diplomados do curso é de 137 alunos. A percentagem de diplomados desempregados é de 13,5%. Em 2019 a percentagem de desemprego é de 9,9% e a empregabilidade é 90,1%. Em 2018 a empregabilidade é 87,3% e em 2017 a empregabilidade é 86,5%. Pelo que pode concluir-se que a empregabilidade de diplomado em Design do Produto tem aumentado.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	N.º 0,7%	N.º 0,7%	N.º 1%	N.º 1 0,81%	N.º 2 0,81%	4 alunos
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º 6,7%	N.º 6,7%	N.º 4% 	N.º 7 5,7%	N.º 14 5,7%	7 alunos
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 4,4%	N.º 4,4%	N.º 3%	N.º 3 2,4%	N.º 9 2,4%	7 alunos
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º 23,8%	N.º 23,8%	N.º 2 23,8%	N.º 2 9,5%	N.º 1 9,5%	3 docentes
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 26,6%	N.º 26,6%	N.º %	N.º 0 0%	N.º 0 0%	1 docente
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º =	N.º =	

O Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos tem-se mantido estável ao longo dos cinco últimos anos.

4. Conclusão

A estratégia executada no ciclo de estudos em Design do Produto enquadra-se na missão e nos objetivos desta licenciatura, designadamente, a importância do desenvolvimento de projetos académicos que cruzam a investigação como o ensino e a profissão e a apresentação de resultados em palcos científicos. Esta ação motiva a inovação e a responsabilidade social, ajudando à promoção e à definição dos projetos dos estudantes.

O Relatório Anual de Curso evidencia a necessidade de avançar com **ações de melhoria** como, por exemplo, os Recursos Materiais, possibilitado uma reflexão atenta acerca da adequação das instalações físicas ao trabalho realizado nas UC's, e a enunciação de sugestões de melhoria que os docentes apontaram nos respetivos RUC. Este relatório sublinha, também, a importância de ações de melhoria como, por exemplo, a existência de um técnico de oficina durante o faseamento e a parte experimental dos projetos académicos. De igual modo, o relatório demonstra o cumprimento dos requisitos legais ao nível do corpo docente especializado nas duas áreas fundamentais - Artes, Comunicação e Design, e Materiais e Tecnologias de Produção.

A **internacionalização** continuará a merecer a atenção do CE, melhorando os números de mobilidade out e mobilidade in. Por um lado, no âmbito da estrutura curricular do ciclo de estudos destaca-se a criação de uma parceria na UC de Projeto do 3º ano com a organização Tiniguena (Guiné-Bissau), a Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima e o apoio institucional do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design da faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, que contribui para essa consolidação. O projeto resultou na materialização de cerca de 40 protótipos e na publicação do projeto, sob forma de artigo científico (indexado na SCOPUS) no livro "S2M 2019: Industry 4.0 - Shaping the Future of the Digital World. Por outro lado, ao nível da relação com o exterior e a comunidade destaca-se a organização, em conjunto com o Núcleo Design, do ENED - Encontro Nacional de Alunos de Design que aconteceu no Centro Cultural de Viana do Castelo, em Viana do Castelo, nos dias 12, 13 e 14 Abril 2019. Neste evento estiveram presentes figuras internacionais de relevo (contatos da coordenação do curso) como Satyendra Pakhalé (Amesterdão / 12 Abril), Alessandro Mantia (Barcelona / 12 Abril), Nickolas Baker (EUA / 13 Abril) e Guido Venturini (Milão / 14 Abril). Este evento revelou-se de grande importância, considerando que dos 150 inscritos da edição anterior, o evento de 2019 ultrapassou os 500 participantes. O curso mantém a investigação orientada para o ensino do design apresentado metodologias e resultados alcançados em eventos científicos internacionais. Este ano destaca-se a participação com uma comunicação da coordenadora de curso no evento internacional REDES - Research & Education in Design Conference, que decorreu na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa em Novembro deste ano e que contou, entre outros, com a presença de Bernhard Bürdek e John Gero.

A origem de mais de 90% dos estudantes da **região Norte** justifica um forte empenho em ações de comunicação junto de potenciais alunos interessados, apresentando o curso a novos alunos de forma a que estes percebam efetivamente o seu foco, as características e as saídas profissionais que a oferta formativa possibilita. A **nível nacional** salienta-se a participação dos alunos do 3.º ano nas atividades Comemorativas do 45º Aniversário do 25 de Abril com uma mostra de protótipos na sede da Associação 25 de Abril, em Lisboa. A **nível regional** destaca-se a participação dos alunos do 2.º ano na exposição da 1ª Edição da Bienal do Granito de Mondim de Basto nos Paços do Concelho de Mondim de Basto. A **nível local** destaca-se a apresentação do projeto “Opus Propus” com cerca de 40 protótipos de varinhas mágicas de alunos 1º ano que decorreu nos Paços do Concelho de Viana do Castelo, no âmbito da Feira Medieval de Viana do Castelo.

A relação com os **ex-alunos** é afrontada, ininterruptamente, como um ponto emergente. Neste sentido, a 3ª Edição do ALUMNI – Encontro de alunos e ex-alunos de Design do Produto revelou-se, uma vez mais, uma ação estratégica eficaz. O ALUMNI de 2019 contou, igualmente, com a participação dos alunos da licenciatura em Design de Ambientes e do mestrado em Design Integrado da Instituição e terminou no dia 1 de junho com a Exposição FORMA no espaço Objetos Misturados, em Viana do Castelo, que reuniu trabalhos de alunos do 2º ano no âmbito da UC de Design Tipográfico e Editorial.

O **tecido empresarial regional** é encarado como potencial parceiro do CE quer porque participa ativamente nas atividades de formação, quer porque permite a colocação dos alunos no mundo empresarial.

Finalmente, a **missão** formadora de desenvolver nos alunos uma cultura e atitudes pró-ativas, de investigação e aplicação prática dos conhecimentos, provoca uma responsabilidade permanente na coordenação de curso. É neste contexto que a licenciatura em Design do Produto do Instituto Politécnico de Viana do Castelo se move. Um ciclo de estudos que considera a responsabilidade social, a autonomia projetual e o compromisso com as instituições como competências intrínsecas dos futuros Designers e os converte em profissionais representativos do seu tempo. Esta verdade constitui que somos onde estamos no momento presente, pensando local e agindo de modo global - com e para as pessoas.